

MOÇÃO Nº 17.323/2014

Pelo presente, solicito ao Plenário desta Casa Legislativa, e, dispensadas as demais formalidades regimentais, que seja encaminhada, nossa mais profunda MOÇÃO DE PESAR, aos FAMILIARES do Senhor JOSÉ PEDRAL SAMPAIO, em face do seu falecimento, ocorrido em 16 de setembro de 2014, salientando que a presente moção é extensiva aos demais familiares do falecido.

Sala das Sessões, 17 de setembro de 2014

Deputado Marcelino Galo

JUSTIFICATIVA

Morreu na tarde desta terça-feira dia 16 de setembro de 2014, vítima de câncer, o ex-prefeito de Vitória da Conquista, José Fernandes Pedral Sampaio, 89 anos.

Três vezes prefeito de cidade ele estava internado para tratamento desde maio.

José Pedral Sampaio nasceu na casa do avô, o coronel Gugé, na Praça Barão do Rio Branco, no dia 12 de setembro de 1925. O responsável pelo parto foi o médico Régis Pacheco, que se tornou seu padrinho político.

Pedral fez o curso primário na cidade, mas, aos sete anos, foi morar com o avô paterno, em Santo Antônio de Jesus. Em Salvador, se formou em Engenharia Civil. Participou da União Nacional dos Estudantes (UNE). De volta a Conquista, o engenheiro civil ingressou na vida pública.

Pedral disputou pela primeira vez o cargo de prefeito de Vitória da Conquista em 1958, mas perdeu a eleição para o líder político da época, Gerson Gusmão Sales. Em 1962, com o apoio do então governador Régis Pacheco e da líder política Olívia Flores, foi eleito prefeito pela primeira vez, marcando o início da época conhecida como "Pedralismo".

No início de maio de 1964, militares da 6ª Região chegaram a Conquista para efetuar prisões de pessoas apontadas como comunistas e inimigas do golpe. Um ônibus foi estacionado na Praça Barão do Rio Branco para transportar os presos até Salvador. Foram detidas figuras importantes na época, entre elas, o então prefeito José Pedral Sampaio.

Pedral foi um dos prefeitos do Brasil que perderam o mandato naquele período. Ele teve os direitos políticos suspensos. Foram quase 20 anos nos bastidores da política. Com a anistia, ele voltou à cena em 1982 numa das eleições mais disputadas da história da cidade.

Na década de 1980, Pedral participou da campanha política de Waldir Pires (PT) para o governo do estado. Com Waldir eleito, Pedral deixou a prefeitura de Vitória da

Conquista nas mãos do vice, Hélio Ribeiro, e foi para Salvador ser Secretário de Transportes do Estado.

Em 1990, Pedral se candidatou a deputado federal, mas não foi eleito. Em 1992, venceu as eleições municipais e, pela terceira, voltou à prefeitura de Vitória da Conquista.

Como político e engenheiro civil, Pedral construiu o prédio do Colégio Sacramentinas, a casa onde funciona o Procon, em formato de piano. E outras obras importantes como o Terminal da Lauro de Freitas, a Central de Abastecimento, Avenida Rosa Cruz. Foi Pedral também que transferiu a prefeitura para o prédio atual, modernizou a Praça Barão do Rio Branco, além de transformar o antigo Jardim das Borboletas na Praça Tancredo Neves.

Em 2013, a Câmara de Vereadores de Vitória da Conquista devolveu a Pedral Sampaio, de forma simbólica, o mandato de prefeito, cassado em 1964.

Pedral Sampaio faz parte da História da Bahia e deixará saudades.

Pedimos aprovação da presente moção de pesar.

Sala das Sessões, 17 de setembro de 2014

Deputado Marcelino Galo